

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A DISFUNÇÃO SEXUAL NO PERÍODO GESTACIONAL E PUERPERAL

**Relatoria:** EDUARDA GAYOSO MEIRA SUASSUNA DE MEDEIROS

Giorgia Karoline Neves Gomes

**Autores:** Maria Sidney da Silva Soares

Maria Djair Dias

Ana Claudia Nunes Farias

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução A disfunção sexual é um problema que atinge com maior incidência a população feminina, que por sua vez pode se intensificar durante o período gestacional e puerperal, devido as alterações fisiológicas, psicológicas e influências religiosas, sociais e emocionais inerentes a esse período. Objetivos O presente estudo teve como objetivo geral analisar produções científicas na área de enfermagem acerca da disfunção sexual no período gestacional e puerperal e como objetivos específicos mensurar as seguintes variáveis: tipo de estudo, periódico, região do Brasil onde os artigos foram realizados e ainda quais as principais contribuições dos artigos para a prática da enfermagem. Metodologia Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida por meio de busca no LILACS e SCIELO, no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro 2014, sendo selecionados 07 artigos respeitando os critérios de inclusão, sendo eles: estudos disponíveis nas bases de dados selecionadas; publicados nos últimos 3 anos; apresentar como tema disfunção sexual em gestantes e puérperas e no idioma português. Resultados Os resultados mostram que, os estudos foram realizados em regiões diversificadas do país, sendo dois na região Sudeste, dois na região Sul, dois na região Nordeste e um na região Norte, que possuem em sua maioria uma abordagem qualitativa e que a disfunção sexual é prevalente no estado gravídico e puerperal, devido em grande parte a dispareunia, falta de desejo sexual, fatores religiosos e culturais, jornada de trabalho e tipo de parto. Conclusão O trabalho aponta para a necessidade de um maior preparo dos profissionais de saúde, em que se possa estabelecer um vínculo de confiança entre estes e as mulheres, e assim haver a abordagem dos problemas relacionados às disfunções sexuais presentes em grande parte no período gestacional e puerperal, favorecendo o encontro das respectivas soluções.